INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

PROCESSO SELETIVO PARA OS CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAIS – 2016

MODALIDADE CURSOS INTEGRADOS

Edital Nº 111/2015 de 04 de setembro de 2015

Resolução nº 121, de 31 de julho de 2015

CADERNO DE QUESTÕES

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Este caderno tem um total de 50 (cinquenta) questões, distribuídas da seguinte forma:

  Questões de 01 a 15: Língua Portuguesa;

  Questões de 16 a 30: Matemática;

  Questões de 31 a 40: Geografia; e

  Questões de 41 a 50: História.
- Verifique se este caderno está completo.
- Para cada questão, são apresentadas cinco alternativas de resposta (a, b, c, d, e), sendo que o candidato deverá escolher **apenas uma** e, utilizando **caneta esferográfica de corpo transparente na cor azul ou preta**, preencher o círculo (bolha) correspondente no cartão-resposta.
- As respostas das questões deverão, obrigatoriamente, ser transcritas para o cartão-resposta, que será o único documento válido utilizado na correção eletrônica.
- Verifique se os dados constantes no cartão-resposta estão corretos e, se contiver algum erro, comunique o fato imediatamente ao aplicador/fiscal.
- O candidato terá o **tempo máximo de 04 (quatro) horas** para responder a todas as questões deste caderno e preencher o cartão-resposta.
- **Não haverá substituição** deste caderno nem do cartão-resposta, sob qualquer hipótese.
- Não serão dadas explicações durante a aplicação da prova.

BOA PROVA!

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS PÚBLICOS

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 1 a 9

O padeiro

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a idéia de gritar aquilo?

"Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro!"

E assobiava pelas escadas.

(BRAGA, Rubem. In: ANDRADE, Carlos Drummond de *et al.* **Crônicas I**. 27. ed. São Paulo: Ática, 2006, p. 61-62 (Para gostar de ler, 1))

Vocabulário:

abluções – no contexto, diz respeito à limpeza, lavagem, ações de higiene.

lock-out – termo inglês, da área jurídica, que indica uma espécie de greve dos patrões, via de regra para exercer alguma pressão contra a classe trabalhadora.

1. O texto *O padeiro*, de Rubem Braga, se constitui como exemplo de crônica. Este gênero literário, desenvolvido, sobretudo, nos jornais, tornou-se uma das expressões mais fortes da literatura brasileira do século XX, revelando-nos nomes como os de Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos, além do próprio Rubem Braga, entre outros. A caracterização do texto acima como crônica se dá porque

a) foi um texto escrito no século XX, portanto, no auge do desenvolvimento do gênero no Brasil.

b) há uma espécie de leveza na construção do texto, que se exprime na escolha da linguagem e da temática, próprias de uma crônica.

c) se verifica, no fim do texto, uma lição de vida aprendida pelo cronista e estendida a todos os leitores.

d) sua linguagem é eminentemente formal, respeitando os padrões típicos de um texto literário.

e) o autor se autodenomina jornalista, de modo que sua produção escrita só poderia ser uma crônica.

2. Entendendo que a crônica *O padeiro* acaba chamando a atenção do leitor para refletir um pouco sobre a condição humana, é CORRETO afirmar que a grande mensagem ou informação do texto é

a) a greve do pão dormido.

b) o perigo dos trabalhos noturnos.

c) a lição de humildade do padeiro.

d) a reivindicação dos patrões ao governo.

e) o preconceito contra os trabalhadores domésticos.

3. A expressão “pão dormido” (linha 3), empregada no texto e popularmente conhecida, significa, dentro do contexto da crônica:

a) Pão guardado no quarto.

b) Pão da noite anterior.

c) Pão estragado.

d) Pão mofado.

e) Pão francês.

4. Observe o seguinte trecho:

"Interroguei-o uma vez: como **tivera** a idéia de gritar aquilo?" (linha 12)

O verbo grifado no trecho acima foi usado no tempo pretérito mais-que-perfeito porque indica

a) uma ação verbal no momento da comunicação entre os interlocutores.

b) uma situação incomum, enunciada como um fato hipotético e duvidoso.

c) um fato que acontecerá quando o cronista encontrar novamente o padeiro.

d) uma ação verbal ocorrida em um tempo passado, relembrada pelo narrador.

e) um fato que aconteceu num determinado tempo perfeitamente datado no texto.

5. No trecho "Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante" (linhas 19 e 20), o cronista se mostra

a) preconceituoso, ao qualificar o padeiro como alguém inferior.

b) inteligente, porque explicou ao padeiro sua verdadeira importância.

c) arrogante, na medida em que se colocou como um homem superior.

d) solidário, visto que tratou o outro como colega e ainda revelou modéstia.

e) indiferente, pois não deteve o colega para lhe revelar que também trabalhava à noite.

6. Na Gramática, a questão da predicação verbal relaciona-se ao sentido e às relações que o verbo estabelece com seus possíveis complementos. Antes de ser uma questão meramente sintática, trata-se de algo também de valor semântico, envolvendo a construção de mensagens completas e claras dentro de um texto.

Na passagem "acham que <u>obrigando</u> o povo a tomar seu café da manhã" (linha 5), o verbo **obrigar**, quanto à regência e transitividade, apresenta, dentro do contexto,

a) um complemento transitivo direto, apenas.

b) um complemento transitivo indireto, apenas.

c) dois complementos, de modo a caracterizar-se como bitransitivo.

d) intransitividade, na medida em que seu sentido está completo em si mesmo.

e) inconsistência semântica, pois seu sentido não está plenamente completado.

7. Um recurso linguístico que dá expressividade a um texto literário é o uso de uma linguagem conotativa. A crônica, mesmo sendo um gênero textual que caminha entre o jornal, o cotidiano e a literatura, não se furta ao uso da conotação. Identifique, abaixo, a passagem do texto que fez uso da linguagem conotativa:

a) "Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento" (linhas 1 e 2).

b) "No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera" (linhas 2 e 3).

c) "E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente" (linhas 7 e 8).

d) "Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:" (linhas 8 a 10).

e) "Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido" (linha 14).

8. "Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – **mas** não encontro o pão costumeiro." (linhas 1 e 2)

O conectivo **mas**, grifado no trecho acima, introduz um sentido de adversidade em relação à oração anterior, pois rompe com o esperado. O conectivo com mesmo valor semântico dentro desse contexto está presente na alternativa:

a) E.

b) Mais.

c) Por isso.

d) Conforme.

e) Enquanto.

9. "Não é ninguém, é o padeiro!" (linha 11). Essa é a forma como o padeiro se identificava ao tocar a campainha para entregar o pão. Dentro do contexto, podemos verificar que essa expressão reflete um sentimento de

a) satisfação por não ser ninguém.

b) inferioridade sobre sua profissão.

c) humildade acerca de sua atividade.

d) alegria por levar o pão cedinho aos clientes.

e) crítica pelo modo como fora anunciado outras vezes.

Texto para as questões de 10 a 15

Recado ao senhor 903

Vizinho –

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a Leste pelo 1005, a Oeste pelo 1001, ao Sul pelo Oceano Atlântico, ao Norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa (perdão; ao meu número) será convidado a se retirar às 21:45, e explicarei: o 903 precisa repousar das 22 às 7 pois às 8:15 deve deixar o 783 para tomar o 109 que o levará até o 527 de outra rua, onde ele trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus algarismos. Peço-lhe desculpas – e prometo silêncio.

...Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse: “Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou”. E o outro respondesse: “Entra, vizinho e come de meu pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela”.

E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

(BRAGA, Rubem. In: ANDRADE, Carlos Drummond de et al. **Crônicas I**. 27. ed. São Paulo: Ática, 2006, p. 72-73 (Para gostar de ler, 1).)

10. Uma das orientações para o uso adequado da vírgula entre os termos da oração é isolarmos o vocativo, assim como podemos identificar no seguinte trecho:

a) “Nossa vida, vizinho, está toda numerada;” (linhas 19 e 20).

b) “Ou melhor, é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita;” (linhas 8 e 9).

c) “O regulamento do prédio é explícito e, se não o fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a polícia.” (linhas 6 e 7).

d) “agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.” (linhas 29 e 30).

e) “Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento.” (linhas 2 a 4).

11. Para manter a coesão textual, faz-se necessário o uso de alguns mecanismos textuais. Na passagem a seguir o pronome oblíquo "**o**" em destaque faz referência a outro vocábulo dentro do texto, identifique-o:

"Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é explícito e, se não **o** fosse, o senhor ainda teria ao seu lado a Lei e a Polícia." (linhas 5 a 7)

a) Razão.

b) Senhor.

c) Prédio.

d) Desolado.

e) Explícito.

12. Durante o primeiro parágrafo do texto, o personagem-narrador deixa claro que concorda com a reclamação do vizinho e pede desculpas pelo ato cometido. Entretanto, no parágrafo seguinte, esse mesmo narrador diz: "[...] 'Entra, vizinho e come de meu pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela'." (linhas 25 a 27)

Sabendo que o motivo gerador da reclamação foi o "barulho" em seu apartamento, pode-se inferir que o personagem-narrador

a) é um sonhador, indiferente à própria realidade.

b) não levou em consideração a reclamação do vizinho.

c) vai continuar realizando festas em seu apartamento.

d) tem pouco tempo de vida, em razão de alguma doença.

e) faz uma crítica ao modo de vida que a sociedade pratica atualmente.

13. É possível notar na construção do texto o uso frequente do sinal de pontuação chamado TRAVESSÃO (–). Releia os seguintes trechos:

"Peço-lhe desculpas – e prometo silêncio." (linha 22).

"Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e sua veemente reclamação verbal." (linhas 4 e 5).

"Eu, 1003, me limito a Leste pelo 1005, a Oeste pelo 1001, ao Sul pelo Oceano Atlântico, ao Norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor." (linhas 11 a 13).

Pode-se afirmar que o uso do travessão nas três passagens se justifica por

a) isolar palavras ou orações que se quer realçar ou enfatizar.

b) substituir parênteses ou hífens.

c) separar expressões adversativas.

d) haver mudança de interlocutor.

e) apresentar um aposto.

14. Levando em consideração o texto *Recado ao senhor 903*, pode-se afirmar que o cronista apresenta uma visão

a) rancorosa, na medida em que não aceita as reclamações do vizinho e ainda tripudia das normas de convivência.

b) amarga, pois termina o texto destacando que a vida é muito curta, devendo ser aproveitada com pão e vinho.

c) irônica, na medida em que constata relacionamentos sociais cada vez mais distanciados de vizinhos que se conhecem apenas por números.

d) legalista, pois, ao longo do texto, cita uma série de normas jurídicas e sociais, bem como a Lei e a Polícia, a fim de ratificar as regras do condomínio.

e) saudosista, a partir do instante que deixa explícita a ideia de que, no passado, a convivência entre vizinhos era marcada por festas até altas horas da madrugada.

15. "Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus algarismos." (linhas 19 a 22)

A respeito desse trecho e da crônica *Recado ao senhor 903* como um todo, analise as seguintes afirmativas:

I. Rubem Braga faz seus leitores refletirem acerca dos relacionamentos vividos, destacando quanto o individualismo é uma marca da atual sociedade.

II. As relações entre vizinhos são sempre caracterizadas pela amizade e harmonia.

III. A tolerância e o respeito mútuo são comportamentos necessários ao bom convívio social.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s)

a) I e II, apenas.

b) I e III, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I, II e III.

e) III, apenas.

Matemática

16. Uma criança diagnosticada com uma virose passou a tomar dois medicamentos no combate a essa doença: um antibiótico de 8 em 8 horas, durante 10 dias, e um xarope de 6 em 6 horas, durante 6 dias. Sabendo que ela iniciou o tratamento tomando os dois medicamentos às 9h00 do dia 18/04/2015, é CORRETO afirmar que essa criança tomou os dois medicamentos juntos às:

a) 21h00 do dia 18/04/2015.

b) 16h00 do dia 19/04/2015.

c) 9h00 do dia 19/04/2015.

d) 6h00 do dia 20/04/2015.

e) 8h00 do dia 21/04/2015.

17. Numa determinada atividade de uma gincana cultural de uma escola da grande João Pessoa, os alunos das três salas de aula participantes dessa gincana foram orientados a formarem o menor número possível de grupos, com uma mesma quantidade de integrantes e da mesma sala. Sabendo que a primeira sala tinha 20 alunos, a segunda tinha 28 alunos e a terceira tinha 36 alunos, o número de grupos formados na segunda sala foi de:

a) 4.

b) 5.

c) 6.

d) 7.

e) 8.

18. Suponha que nas olimpíadas de 2016, no Brasil, os atletas brasileiros conseguiram ganhar 30 medalhas de ouro, considerando apenas esportes individuais. Se tivemos a participação de 40 atletas do sexo masculino, 30 do sexo feminino e que 10 atletas do sexo feminino não ganharam ouro, é CORRETO afirmar que o número de atletas do sexo masculino que **NÃO GANHARAM OURO** foi de:

a) 10.

b) 15.

c) 20.

d) 25.

e) 30.

19. Júnior paga 0,2% do imposto X ao estado sobre cada movimentação financeira que realiza. Considere que em um determinado dia Júnior realizou um saque de R$ 80,00 e, nesse mesmo dia, fez um depósito R$ 1.500,00. Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que o valor pago de imposto X referente às operações que Júnior realizou neste dia é de:

a) R$ 1,60. b) R$ 2,84. c) R$ 3,16. d) R$ 5,68. e) R$ 6,32.

20. Uma professora propôs um desafio aos seus três filhos, Roberto, Rafael e Marcos: resolver uma bateria de questões proposta por ela para cada um deles. Quem tivesse o melhor resultado ganharia uma viagem à Disney. Roberto acertou 8 de suas 15 questões; Rafael acertou 13 de suas 22; e Marcos acertou 5 das 9 a ele propostas. Considerando esses dados, é CORRETO afirmar que:

a) Todos tiveram o mesmo resultado.

b) Roberto teve o melhor resultado.

c) Rafael teve o melhor resultado.

d) Marcos teve o melhor resultado.

e) Rafael teve um resultado maior do que 60%.

21. Um pai resolveu dividir R$ 700,00 entre seus três filhos. A quantia recebida por cada um deveria ser diretamente proporcional as suas idades. Sabendo que o mais novo tem 8 anos, o do meio tem 12 anos e o mais velho tem 15 anos, é CORRETO afirmar que o mais velho recebeu:

a) R$ 200,00.

b) R$ 240,00.

c) R$ 280,00.

d) R$ 300,00.

e) R$ 360,00.

22. Considere que 1 dólar está valendo hoje 4 reais, e 1 euro está valendo 1,5 dólares. Se Paulo dispõe de 2.100 reais e quer trocar por euros, é CORRETO afirmar que o valor que Paulo tem hoje é correspondente a:

a) 350 euros.

b) 525 euros.

c) 650 euros.

d) 800 euros.

e) 1.050 euros.

23. No ano de 2015, devido a conflitos na Síria e no Afeganistão entre outros motivos, está ocorrendo a maior migração desde a segunda guerra mundial. A grande maioria dos imigrantes utilizam pequenos barcos precários e superlotados para se deslocarem de seus países para o continente Europeu. Suponha que a velocidade de um desses barcos é de 3 nós, e que os imigrantes desse barco desejam chegar a um país que está a uma distância de 666,720 km do seu país de origem. Diante dessa suposição, é CORRETO afirmar que os imigrantes irão chegar ao país pretendido em:

(Obs: 1 nó = 1.852 m/h)

a) 3 dias. b) 5 dias. c) 7 dias. d) 9 dias. e) 11 dias.

24. Para $x \neq 1$ a expressão algébrica $\frac{x^3+x^2+x}{x^3-1}$ é equivalente a:

a) $\frac{x^2}{x+1}$

b) $\frac{x^2+x+1}{x-1}$

c) $\frac{x^2+1}{x+1}$

d) $\frac{x}{x-1}$

e) $\frac{x+1}{x-1}$

25. Atualmente profissionais da área de segurança se preocupam bastante com o tempo gasto na entrada e saída de pessoas em locais fechados durante a realização de grandes eventos como shows e jogos. Suponha que em um determinado estádio de futebol o tempo t (em minutos) de saída de pessoas deste estádio é dado pela lei $t(n) = 2 + \frac{n}{70}$, sendo n o número de pessoas. A partir desses dados, é CORRETO afirmar que:

a) O tempo gasto para a saída de 1.000 pessoas é de exatamente 16 minutos.

b) Em 10 minutos saem 210 pessoas.

c) O tempo gasto para a saída de $2n$ pessoas é o dobro do tempo gasto para a saída de n pessoas.

d) Um acréscimo de 70 pessoas a um número n de pessoas aumenta em mais 2 minutos o tempo de saída do estádio.

e) Em 20 minutos saem 1.260 pessoas do estádio.

26. Um botânico resolveu estudar o crescimento de determinada planta, durante 2 anos, para isso ele fez uma medição ao final de cada mês. Na primeira medição, ele verificou que a planta estava com $6\ cm$ e, nas outras medições, ele constatou que ela crescera $4\ cm$ por mês. A função que representa a altura h da planta em função do tempo t, medido em meses, a partir dessa primeira medição é:

a) $h(t) = 6t + 4$

b) $h(t) = 4t + 6$

c) $h(t) = 10t$

d) $h(t) = 10t - 4$

e) $h(t) = 4t - 2$

27. O triângulo ABC da figura abaixo é retângulo em A e o segmento $\overline{AD}$ é a mediana relativa ao vértice A. Sabendo que o ângulo $A\hat{D}C$ mede 120°, é CORRETO afirmar que o ângulo $B\hat{A}D$ mede:

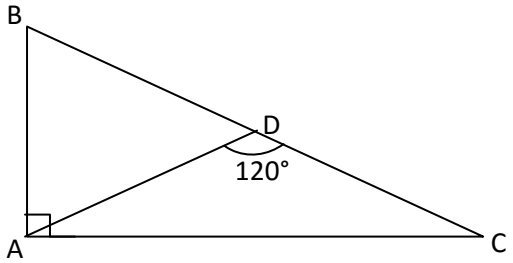
a) 30°.

b) 45°.

c) 60°.

d) 75°.

e) 80°.



28. Uma praça pública de certo município paraibano foi construída na forma de um círculo de 50m de raio. A área destinada ao jardim equivale a 40% da área total dessa praça. Desse modo, considerando $\pi = 3{,}14$, é CORRETO afirmar que a área relativa ao jardim dessa praça mede:

a) 3.140 m^2.

b) 3.500 m^2.

c) 4.120 m^2.

d) 4.600 m^2.

e) 5.240 m^2.

29. Considere que o raio da circunferência de centro O, da figura abaixo, é $2\ cm$. Sabendo que o segmento $\overline{AB}$ é tangente à circunferência no ponto B, que $\overline{CD}$ é diâmetro da mesma e que o ângulo $B\hat{A}C$ mede 30°, é CORRETO afirmar que o segmento $\overline{AB}$ mede:

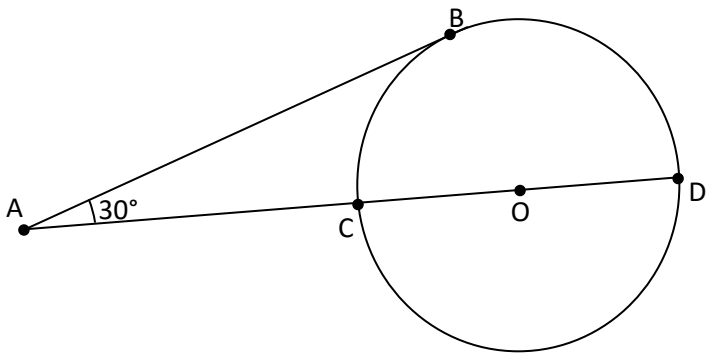
a) $2\sqrt{3}\ cm.$

b) $3\sqrt{2}\ cm.$

c) $4\ cm.$

d) $5\ cm.$

e) $5\sqrt{3}\ cm.$



30. Em uma aula sobre volume de sólidos, certo professor apresentou um recipiente de forma irregular e propôs aos seus alunos o seguinte desafio: calcular a capacidade desse recipiente dispondo de um balde, de forma cilíndrica, de raio da base medindo $10\ cm$ e $50\ cm$ de altura, totalmente cheio de água. O aluno Lucas conseguiu encontrar o volume do recipiente da seguinte forma: ele encheu completamente o recipiente com parte da água do balde, percebendo que o nível da água no balde diminuiu $30\ cm$. Sabendo que Lucas considerou $\pi = 3{,}14$ e que não ocorreu desperdício de água, é CORRETO afirmar que o volume do recipiente encontrado por Lucas foi de:

(Considere: 1 dm^3= 1 litro).

a) 6,28 litros.

b) 9,42 litros.

c) 10,31 litros.

d) 12,62 litros.

e) 15,36 litros.

Geografia

31. A industrialização da humanidade conheceu até o momento três fases ou etapas: A Primeira, a Segunda e a Terceira Revolução Industrial. Mas ela também pode ser dividida em três tipos ou modelos de industrialização: A clássica ou original, a planificada e a tardia ou retardatária. A respeito dos tipos de industrialização analise as afirmativas a seguir:

I. A industrialização clássica, ocorrida nos dias atuais, se iniciou nos Estados Unidos no Século XX, espalhando-se para outros países da Europa e de outros continentes como o da América do Sul e o Asiático.

II. A industrialização planificada, por sua vez, ocorreu no século XIX, nos países denominados capitalistas, com um amplo predomínio das empresas estatais e a ênfase nas indústrias pesadas ou de meios de produção.

III. A industrialização tardia ocorreu com atraso em relação à industrialização clássica, pois utilizou, e em grande parte ainda utiliza, principalmente, uma tecnologia estrangeira.

IV. A industrialização planificada produziu um grande avanço industrial em alguns países, mas foi uma industrialização distorcida, que deixou de lado as indústrias de bens de consumo, tais como as de automóveis ou de eletrodomésticos.

Está(ão) CORRETA(S) apenas a(s) afirmativa(s)

a) I, II, III e IV.

b) I, II e III.

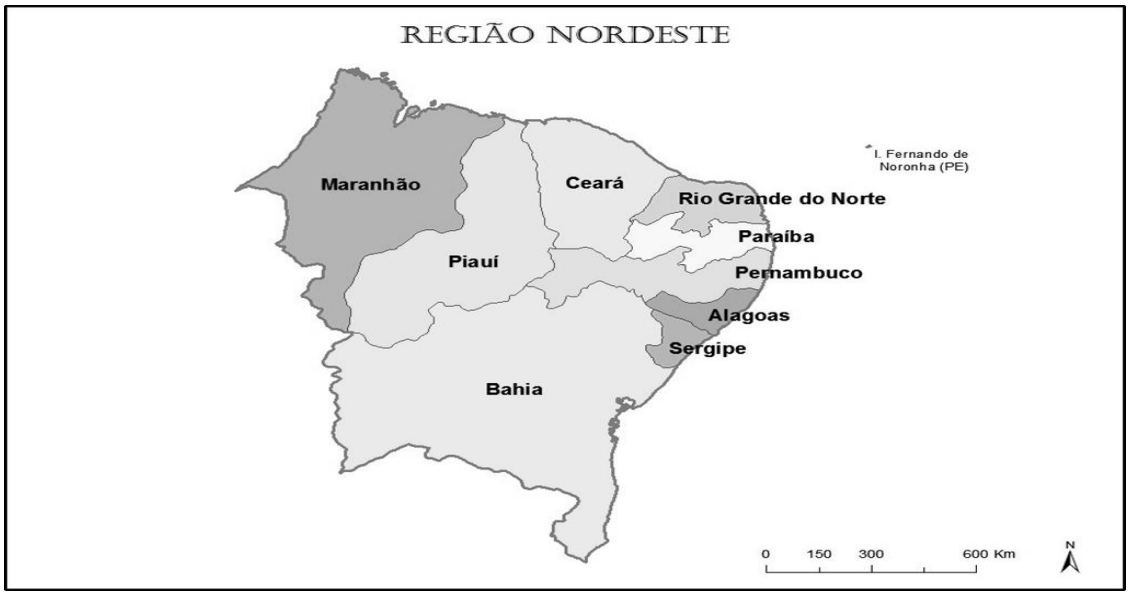
c) II, III e IV.

d) III e IV.

e) III.

32. Observe o mapa da Região Nordeste (Figura 1). Considerando a situação socio-política-econômica dessa região, avalie as informações que seguem INCORRETAS relacionadas com a região Nordeste brasileira.

FIGURA 1



Disponível em <*http://www.baixarmapas.via12.com*> Acesso em out/2015. *Elaborada a partir de base cartográfica do IBGE*.

I. O turismo no Nordeste tem sido importante na atração de populações, tendo em vista a disponibilidade de infraestruturas, tais como mobilidade urbana, desenvolvimento sustentável e o saneamento básico em todas as capitais litorâneas da região.

II. Nos estados de Sergipe, Piauí e Paraíba, a produção de etanol e açúcar tem maior destaque no mercado interno e de exportação dos produtos.

III. Na região Nordeste, é possível identificar apenas dois tipos de climas: tropical e semi-árido. O primeiro possui baixas temperaturas durante o ano e quatro estações bem definidas, sendo três secas e uma chuvosa.

IV. Apesar de possuir a maior área territorial, segundo dados do IBGE 2010, o estado da Bahia é o segundo estado mais populoso da região, com menos de 10 milhões de habitantes.

A partir das afirmações apresentadas, marque a alternativa que reúne aquela(s) considerada(s) INCORRETA(S) no que se refere à região em estudo.

a) I, II, III e IV.

b) I, II e III apenas.

c) I, III e IV apenas.

d) III e IV apenas.

e) I apenas.

33. Analise a Figura 2 e as assertivas que a seguem, considerando (V) para o que for Verdadeiro e (F) para o que for Falso:

FIGURA 2

Disponível em <http://www.mundoeducacao.com/geografia>Acesso em set/2015.

( ) O dióxido de carbono, o mais importante dos gases responsáveis pelo efeito estufa emitidos pelas atividades humanas, é produzido principalmente pela queima de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural).

( ) No caso específico do Brasil, as queimadas têm sido responsáveis pela diminuição de importantes domínios brasileiros, principalmente a Floresta Amazônica e o Cerrado, duas áreas intensamente exploradas pela agropecuária.

( ) A prática de realizar queimada promove uma série de problemas de ordem ambiental. Os países desenvolvidos são os que mais utilizam esse tipo de recurso.

( ) As queimadas são mais frequentes em áreas rurais que praticam técnicas rudimentares de preparo da terra. Quando existe uma área na qual pretende cultivar, o pequeno produtor queima a vegetação para limpar o local e preparar o solo. Esse recurso não requer investimentos financeiros.

Após avaliação das assertivas apresentadas, marque a alternativa que corresponde à sequência CORRETA.

a) F, V, V, F.

b) V, F, V, V.

c) V, V, F, V.

d) V, V, F, F.

e) V, V, V, F.

34. Com base no Texto I, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa CORRETA.

TEXTO I

"A grande expansão das cidades e o aumento populacional exigem a organização do sistema de transportes e os meios de locomoção de massa eficientes. Nas áreas urbanas falta espaço para circulação de veículos particulares e de carga, por isso, a promoção de investimentos e a modernização do setor ferroviário, constituindo uma tendência mundial."

(COELHO, Marcos Amorim; TERRA, Ligia. **Geografia geral**: o espaço natural e socioeconômico. 5ª Ed., São Paulo: Moderna,2005, p.295)

Apesar de não possuir a mesma flexibilidade das rodovias, o transporte ferroviário tem como características:

I. Possuir várias opções energéticas;

II. Ser menos econômico que o transporte rodoviário;

III. O material rodante ser de longa duração;

IV. Estimular o desenvolvimento de indústria de base;

V. Maior ocupação do espaço pelas vias férreas comparativamente às estradas.

Considerando as características em análise, é CORRETO o que se afirma em:

a) I, II e IV apenas.

b) I, III e IV apenas.

c) II, III e V apenas.

d) I, III, IV e V apenas.

e) I, II, III, IV e V.

35. Sobre a economia mundial, podemos afirmar que a(s) _____ consiste na interdependência entre os povos de quase todos os países do mundo, principalmente nas áreas de tecnologia e comunicação. Outra característica importante no atual estágio da economia mundial é a expansão da(s) _____, que são empresas que possuem estabelecimentos em inúmeros países, muitas vezes em muitos continentes.

Qual das alternativas abaixo completa a sequência das lacunas?

a) globalização, *commodities*

b) truste, *commodities*

c) multinacionais, *royalties*

d) globalização, multinacionais

e) DIT, globalização

36. As linhas imaginárias do globo terrestre surgiram para subsidiar as navegações, inseridas nas cartas náuticas. As cartas náuticas, por sua vez precisavam ser confiáveis e fornecer ao navegador informações precisas de sua localização. Levando em consideração os conceitos na coluna da esquerda e suas respectivas numerações com as definições da coluna da direita, faça as associações CORRETAS:

(1)	Meridianos	( )	dividem o planeta Terra em hemisférios Oeste e Leste.
(2)	Paralelos	( )	localizam-se distantes 23°27’ do Equador.
(3)	Círculo Polar Ártico	( )	localiza-se a 0°. Linha que circunda o globo terrestre.
(4)	Linha do Equador	( )	localizam-se distantes 66°33’ do Equador.
(5)	Trópicos	( )	tem como marco inicial a linha do Equador.

Marque a alternativa abaixo que contém a sequência CORRETA das associações realizadas:

a) 3, 4, 5, 1, 2

b) 5, 4, 1, 3, 2

c) 1, 5, 4, 3, 2

d) 4, 1, 5, 2, 3

e) 1, 2, 4, 5, 3

37. Distribuídas no globo terrestre, as zonas térmicas indicam características climáticas relacionadas com a latitude de sua localização. Dentre essas zonas térmicas, a Zona Intertropical caracteriza-se por possuir as temperaturas mais elevadas do nosso planeta e localizar-se nas baixas latitudes. Assim sendo, assinale a alternativa que informa CORRETAMENTE entre quais linhas imaginárias do globo terrestre se localiza a Zona Intertropical.

a) Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio.

b) Círculo Polar Ártico e Trópico de Câncer.

c) Círculo Polar Antártico e Trópico de Câncer.

d) Linha do Equador e Círculo Polar Antártico.

e) Meridiano de Greenwich e Linha do Equador.

38. A bacia do São Francisco é alongada no sentido longitudinal, e situa-se em larga extensão na área ocupada pela depressão do mesmo nome, conforme classificação de Jurandyr Ross. O extenso São Francisco (cerca de 2.700 km) tem afluentes de pequena extensão, sendo boa parte deles temporária, ou seja, seca no período de estiagem. Sabendo que este rio nasce na Serra da Canastra, marque a alternativa que informa em qual Estado da Federação está localizada essa serra.

a) Espírito Santo.

b) Bahia.

c) Tocantins.

d) Minas Gerais.

e) Pernambuco.

39. Em 1972, na Suécia, representantes de 113 países reuniram-se para debater questões relacionadas ao meio ambiente. Nessa mobilização, conhecida como _____, os países participantes defenderam duas posições distintas sobre a relação entre crescimento econômico e proteção ambiental. Qual das alternativas abaixo completam CORRETAMENTE a lacuna deste enunciado?

a) Rio – 92

b) Conferência de Estocolmo

c) COP 15

d) Rio +10

e) Protocolo de Kyoto

40. A ocorrência de abalos sísmicos é um dos processos vinculados à Deriva Continental. Quando os abalos sísmicos se manifestam no fundo dos oceanos, recebem o nome de maremotos, os quais, que em alguns casos, podem formar ondas gigantescas com mais de 40 metros de altura chamadas _____.

Qual das alternativas abaixo completa CORRETAMENTE a lacuna deste enunciado?

a) marola

b) subducção

c) dorsais

d) orogênese

e) tsunami

História

41. Leia o texto abaixo:

Os conflitos entre patrícios e plebeus

As desigualdades políticas entre patrícios e plebeus geraram inúmeros conflitos sociais, pois, embora muitos plebeus tivessem riquezas e formassem grande parte das forças militares necessárias à proteção da cidade, eles estavam excluídos dos principais cargos públicos.

(BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História**: das cavernas ao terceiro milênio, São Paulo: Moderna, 2013, p.98).

Sobre as tensões sociais romanas, especialmente as relações entre patrícios e plebeus, podemos assinalar CORRETAMENTE:

a) Apesar das lutas sociais, o casamento entre patrícios e plebeus jamais foi permitido.

b) A educação era igual para meninos e meninas, independentemente da condição social.

c) As mulheres, fossem patrícias ou plebeias, eram preparadas para as atividades domésticas e não participavam das decisões políticas.

d) Os plebeus se rebelaram constantemente, mas não conquistaram quaisquer direitos políticos.

e) Embora excluídos da participação política, os plebeus nunca se tornavam escravos.

42. Leia o Texto I que trata do significado da palavra cidadão:

TEXTO I

Atualmente, entende-se por cidadão o indivíduo que goza plenamente dos direitos civis e políticos de um Estado e, em contrapartida, cumpre os deveres estabelecidos na lei. Embora a origem da palavra cidadão seja frequentemente associada ao contexto social da polis grega, ela deriva do correspondente latino civitas, cujo significado é cidade ou cidadania. O correlato grego é politikos, isto é, “aquele que age na cidade”. Na polis grega, de modo geral, o exercício dos direitos políticos advindos da cidadania restringia-se aos homens livres nascidos na cidade. Os escravos, os estrangeiros e as mulheres não eram considerados cidadãos e, portanto, estavam excluídos da participação política.

(ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com História**. Vol 1. São Paulo : Moderna, 2010. p. 115).

Leia também o Texto II que apresenta a letra de uma canção dos Titãs:

TEXTO II

Quem são os animais?

Te julgam e não aceitam a tua fome
Te insultam e te condenam a pecar
Te julgam e nem conhecem o teu nome
Te humilham e não te deixam falar
(e você diz)
"Você tem que respeitar o direito de escolher livremente
Como um velho mandamento"
(e você diz)
"Você tem que respeitar o direito de ser diferente
Como um novo sacramento"

Te chamam de viado e vivem no passado
Te chamam de macaco e inventam o teu pecado

Te julgam pela cor da tua pele
Te insultam e te condenam a penar
Te julgam pela roupa que vestes
Te humilham e não te deixam falar

(e você diz)
"Você tem que respeitar o direito de escolher livremente
Como um velho mandamento"
(e você diz)
"Você tem que respeitar o direito de ser diferente
Como um novo sacramento"

Te chamam de viado, de sujo, de incapaz
Te chamam de macaco - quem são os animais?

E ninguém diz o que se vê, sendo a minoria
E ninguém fala por você, sendo a minoria

Disponível em: http://www.titas.net/nheengatu/. Acesso em: 17/09/2015

O Texto I se refere a um contexto de mais ou menos 800 ou 700 anos a.C. e o Texto II a uma canção lançada em um disco de 2014. Mesmo pertencendo a momentos temporais tão distantes, os textos guardam semelhanças na forma de descrever a cidadania. Marque a alternativa que expressa CORRETAMENTE essa aproximação.

a) Tanto no passado como nos dias de hoje, reina a igualdade entre todas as pessoas.

b) Os cidadãos são apenas os letrados; só eles têm acesso à cultura enquanto os demais membros da comunidade são marginalizados.

c) Nos dias atuais os estrangeiros e as mulheres têm cidadania plena, essa foi a principal continuidade política ao longo dos séculos.

d) Em ambos os períodos existem limites na ideia de cidadania.

e) Assim como no passado os homens de hoje são guiados pelos mandamentos.

43. A Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem de Advogados do Brasil) classificou como barbaridade a decisão da Supervia de autorizar a passagem de um trem sobre o corpo do vendedor ambulante Adílio Cabral dos Santos, 33, morto minutos antes por outra composição no Rio.

(Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/07/1663150-oab-classifica-comobarbaridade-trem-ter-passado-por-cima-de-corpo-no-rj.shtml. Acesso em 15/09/2015).

A notícia acima utiliza a expressão "barbaridade" como sinônimo de crueldade e incivilidade. Dialogando com o passado, em especial com a história da relação dos povos bárbaros com os romanos e com o feudalismo europeu, é possível encontrar elementos que contribuíram para a construção dessa visão sobre os bárbaros.

Sobre o uso do termo "bárbaro" com o sentido de violência e crueldade, é CORRETO afirmar que:

I. Encontra respaldo na história, pois os bárbaros destruíram o Império Romano e instalaram a desordem na Europa durante toda a Idade Média.

II. É indevido, pois os bárbaros contribuíram para a forte urbanização do feudalismo europeu.

III. É uma construção histórica de povos dominantes do Ocidente para fortalecer a ideia de inferioridade de outras culturas.

IV. É passível de questionamentos, pois tradições de povos bárbaros, como o *comitatus* germânico, foram importantes para a formação do feudalismo europeu.

V. É coerente, pois a visão que se tem desses povos resulta, unicamente, de suas próprias ações.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I, II e III.

b) III, IV e V.

c) II e III.

d) III e IV.

e) IV e V.

44. Quando o homem branco chegou por essas terras, que posteriormente foi chamada de Brasil, ela já era ocupada por milhões de habitantes (algumas estimativas falam em cinco milhões de seres humanos). No que hoje é o território da Paraíba, existia uma diversidade étnica e também cultural. Essa diversidade foi retratada, entre outros, pelo pintor holandês Albert Eckhout. Vejamos seus retratos das mulheres indígenas:

Imagem 1: Representação de uma índia Tupi do século XVII, por Albert Eckhout.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tupis

Imagem 2: Representação de uma índia Tapuia do século XVII, por Albert Eckhout.
Disponível em: http://people.ufpr.br/~lgeraldo/imagensindios.html

A Imagem 1 mostra uma jovem mulher com uma criança nos seus braços, equilibrando diversos utensílios domésticos; ao fundo podemos perceber uma fazenda e pessoas trabalhando. A Imagem 2 retrata outra mulher; essa tem a genitália coberta por folhas e carrega restos humanos – segura uma mão na sua mão direita – e, no cesto atado a sua cabeça, vemos um pé.

Sobre a distinção entre as mulheres tupi e tapuia feitas por Eckhout, é CORRETO afirmar que:

a) As duas são representadas pelo que de pior existe no gênero humano.

b) A mulher tupi foi retratada como uma pessoa que possuía terras.

c) A mulher tapuia foi representada como uma Eva indígena, representando o início da colonização.

d) As duas foram retratadas de forma europeizada, por isso não existe relação entre as pinturas e a realidade daqueles tempos.

e) As duas foram retratadas de forma distinta, a primeira de forma mais benevolente e a segunda de forma mais aterrorizadora.

45. Em 1630, os holandeses tomaram Olinda e Recife, e, quatro anos depois, tomaram a capital da Capitania da Paraíba, na época chamada de Filipeia (uma homenagem ao rei Felipe II). A citação, Texto III, a seguir, explica os motivos que levaram esses homens a expandirem os seus domínios:

TEXTO III

> Os holandeses sabiam da importância de se conquistar, também, a Paraíba. Um batavo de nome Adriaen Verdonck escreveu aos seus dirigentes um documento descritivo sobre a situação dos Fortes aqui existentes, dos núcleos povoados em Filipeia, das condições indígenas, número de defensores e, ainda, indica cifras relativas à produção açucareira, dizendo que a capitania contava entre 18 e 19 engenhos, com produção anual de 150.000 arrobas de açúcar muito bom. O mesmo informante fala do Forte de Cabedelo, que estaria em mau estado, com 11 ou 12 peças de ferro, que se arrumando, seria cômodo para muitos nativos, como era sabido dos holandeses.
>
> (AMORIM, Leonília Maria de. A guerra na terra do açúcar. In: GURJÃO, Eliete de Queiroz; LIMA, Damião de (orgs.). **Estudando a História da Paraíba**: uma coletânea de textos didáticos. Campina Grande – PB: EDUEPB, 2001, p. 53).

A partir da citação do Texto III e dos seus conhecimentos sobre a presença holandesa no Brasil e mais especificamente na Paraíba, marque a alternativa que mostra CORRETAMENTE as motivações para a conquista dessa parcela do território.

a) A Paraíba, apesar de não possuir canaviais, tinha boas terras, e nela podia ser plantada a cana-de-açúcar e se construírem engenhos.

b) A necessidade de mão de obra escrava levou os holandeses a caçar os indígenas do território paraibano e, consequentemente, a conquistar o território.

c) Tomar o Forte de Cabedelo e evitar as invasões dos povos bárbaros.

d) Aumentar o controle holandês sobre toda a região produtora de açúcar.

e) Ter um lugar afastado das cidades pernambucanas para poder desenvolver a pecuária.

46. O texto abaixo chama nossa atenção para as mudanças no conceito de direito, processadas ao longo da história e, em especial, no contexto da Revolução Francesa.

Entre os gregos, criadores da democracia, não havia direitos humanos. Essa noção de ter direitos pelo simples fato de ter nascido e de que qualquer governo deve respeitá-los é uma invenção contemporânea. Eles existiriam pelo simples fato de todos os humanos os terem naturalmente, e não pela vontade de um soberano. Apesar disso, eles tinham seus limites. Em 1791, Olympe de Gouges propôs uma declaração dos direitos das mulheres e acabou guilhotinada em 1793.

(CAMPOS, Flavio e MIRANDA, Renan Garcia. **Oficina de história**: história integrada, São Paulo: Moderna, 2000, p. 151).

Com base nessa discussão, assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE um princípio defendido no contexto da Revolução Francesa e, posteriormente, consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948:

a) Igualdade de gênero.
b) Oficialização do cristianismo.
c) Voto censitário.
d) Extinção da propriedade privada.
e) Liberdade de expressão do pensamento.

47. O Texto IV a seguir faz referências às condições sociais da Europa, especialmente da França, no século XVIII.

TEXTO IV

No fim da década de 1730, em Paris, na rua Saint-Severin, na gráfica de Jacques Vicent, ocorreu um sedicioso massacre de gatos realizado por aprendizes gráficos, os quais viviam num quarto sujo e gelado; levantavam-se antes do amanhecer; executavam tarefas o dia inteiro; recebiam maus-tratos do patrão (mestre) e insultos dos oficiais (assalariados); não podiam dormir à noite com o barulho dos gatos bem-tratados e bem-alimentados pelos seus patrões burgueses.

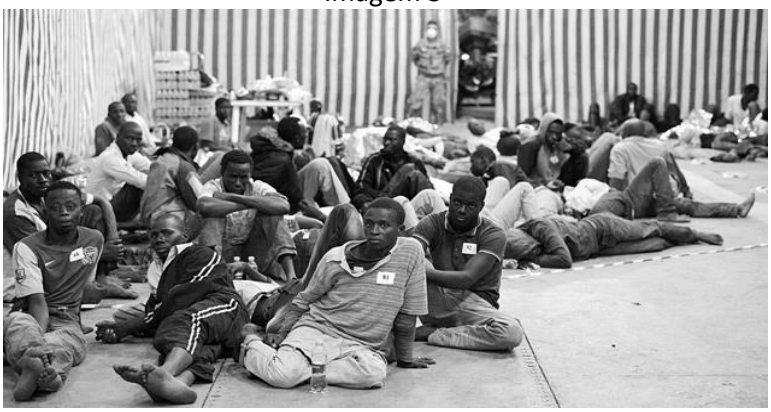
(DARNTON, Robert. **O Grande Massacre de Gatos**: e outros episódios da história cultural francesa. – São Paulo: Graal, 2011, p.104).

Em relação à questão social existente na Europa, a Revolução Industrial que teve início no final do século XVIII, provocou:

a) O fortalecimento da resistência social através de movimentos como *o ludismo*, pois os trabalhadores se sentiam ameaçados pelas máquinas.
b) Mais respeito à dignidade dos trabalhadores, pois foram consagradas políticas de direitos humanos.
c) A diminuição da exploração humana, pois as máquinas aliviaram o trabalho de homens e mulheres.
d) A redução do trabalho infantil, pois a legislação de proteção social tornou-se mais eficiente.
e) O desaparecimento das correntes socialistas e anarquistas, pois a repressão policial passou a ser mais intensa.

48. A Imagem 3 a seguir mostra dezenas de imigrantes africanos que foram retirados do mar e ficaram aguardando, em um galpão sem infraestrutura adequada, o desembarque na ilha italiana de Lampedusa. Suas expressões demonstram cansaço e angústia com o futuro incerto.

Imagem 3



(Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2014/06/1466295-europa-enfrenta-catastrofe-humanitaria-com-mortes-de-refugiados.shtml. Acesso em 15/09/2015)

O fenômeno imigratório, intensificado nos últimos anos, tem origens históricas. Muitos dos problemas africanos atuais encontram suas raízes na dominação europeia do século XIX.

Sobre o imperialismo europeu na África do século XIX, é CORRETO afirmar:

a) A Conferência de Berlim (1884-1885) dificultou o processo de partilha da África.

b) A vitória britânica na Guerra dos Bôeres (1899-1902) impulsionou a supremacia inglesa na África do Sul.

c) A vitória francesa na Guerra do Ópio (1839-1842) impôs a saída dos ingleses do Canal de Suez no Egito.

d) O pan-africanismo garantiu a independência da maioria das colônias africanas ainda no século XIX.

e) O *apartheid* atingiu seu momento mais autoritário com o neocolonialismo no século XIX.

49. Leia a citação do Texto V a seguir:

TEXTO V

> No Rio de Janeiro reformado circulava o mundo *belle époque* fascinado com a Europa, envergonhado do Brasil, em particular do Brasil pobre e do Brasil negro. Era o Mundo do Barão do Rio Branco (...) O mesmo barão que na juventude tinha sido capoeira e que agora se esforçava em oferecer à visão do estrangeiro um Brasil branco, europeizado, civilizado.
>
> (CARVALHO, José Murilo. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 40-41).

Esse texto se refere ao Brasil do início do século XX, mais precisamente às transformações sofridas pela sua capital nesse período. De posse dessas informações, marque a alternativa que representa CORRETAMENTE a relação direta com essas mudanças.

a) Nesse momento histórico, o Brasil deixa de ser uma economia agrária e passa ser um país industrial.

b) Um dos fenômenos decorrentes desse processo de mudança foi a expulsão dos pobres do centro da cidade e sua ida para as periferias, dando início à formação dos quilombos.

c) As reformas não buscavam atingir apenas os aspectos físicos da cidade, elas atingiam também os corpos e as mentes dos seus habitantes.

d) Esse é o período em que o Brasil, para salvaguardar os princípios da civilização, declarou guerra à Alemanha nazista.

e) Com o fim da escravidão e o início da *belle époque*, os antigos escravos foram convertidos em força produtiva assalariada.

50. O ano é 1970, o Brasil ganhava seu terceiro título mundial de futebol no México, o time era recheado de craques (Pelé, Tostão, Rivelino, Jairzinho, Gerson e outros). O país era governado por um general militar, Emílio Garrastazu Médici. No rádio, uma canção embalava os membros da nação. Vejamos um trecho desse grande sucesso, composto por Miguel Gustavo, Texto VI.

TEXTO VI

Pra frente Brasil

Noventa milhões em ação,
Pra frente Brasil,
Do meu coração...
Todos juntos vamos,
Pra frente Brasil,
Salve a seleção!
De repente
É aquela corrente pra frente,
Parece que todo o Brasil deu a mão...
Todos ligados na mesma emoção...
Tudo é um só coração!

Disponível em: http://www.vagalume.com.br/os-incriveis/pra-frente-brasil.html. Acesso em: 17/09/2015.

De posse dessas informações, marque a alternativa que representa CORRETAMENTE uma ideia complementar da canção exposta no Texto VI.

a) Enquanto milhares de pessoa vibravam nas ruas pela conquista do tri, várias outras eram torturadas pela ditadura militar.

b) Esses são os anos do milagre econômico, momento em que o país cresceu, aproximadamente, 10% ao ano.

c) Muitos órgãos de imprensa foram censurados, e alguns desses tiveram censores presentes nas suas redações.

d) Boa parte daqueles que discordavam da ideia de nação defendida pelos militares e seus apoiadores tiveram que deixar o país.

e) A ditadura instaurada pelos militares, e apoiada por uma parcela da sociedade civil, evitou que o Brasil realizasse as reformas estruturais que poderiam mudar o panorama social da nação.